

COMISSÃO DAS COMUNIDADES EUROPEIAS

Bruxelas, 03.09.2002
COM(2002) 483 final

**RELATÓRIO DA COMISSÃO AO CONSELHO
E AO PARLAMENTO EUROPEU**

**sobre os resultados intercalares dos programas de orientação plurianuais para as frotas de
pesca em 30 de Junho de 2002**

Índice

Resumo.....	3
Introdução.....	4
Determinação dos objectivos intercalares	4
Nova medição da arqueação	5
Ficheiro da frota.....	6
Resultados globais	6
Resultados por Estado-Membro	9
Bélgica.....	10
Alemanha.....	11
Dinamarca.....	12
Espanha.....	13
Finlândia	14
França.....	15
Reino Unido.....	17
Grécia.....	18
Irlanda.....	19
Itália.....	20
Países Baixos	21
Portugal.....	22
Suécia.....	23
Conclusão	24

RESUMO

A presente relatório tem por objectivo¹ informar acerca da situação, em 30 de Junho de 2002, dos diferentes segmentos das frotas dos Estados-Membros regidos pelo quarto programa de orientação plurianual (POP IV) em relação aos objectivos intercalares fixados para esses segmentos nessa data.

Esta informação permitirá uma aplicação correcta e transparente dos regimes de ajudas públicas à frota. Com efeito, em 1 de Julho de 2002, deixou de ser possível conceder ajudas à construção de navios de pesca nos segmentos do POP IV que, nessa data, não respeitavam os seus objectivos.

Na presente relatório, a Comissão explica de que forma os objectivos intercalares para 30 de Junho foram calculados por segmento de frota e, em seguida, comparados com a situação dos mesmos segmentos na mesma data, tal como esta consta no ficheiro comunitário dos navios de pesca. Estes cálculos foram aplicados, unicamente, aos objectivos expressos em níveis de capacidade (GT e kW), uma vez que, devido ao carácter sazonal das actividades de pesca, os objectivos em volumes de esforço de pesca (GT x dias e kW x dias) só podem ser expressos em relação a um ano inteiro.

Os resultados são os seguintes:

- Todos os países alcançaram, em 30 de Junho de 2002, o seu objectivo global intercalar em kW²
- Destes, apenas a Dinamarca, a Espanha, Portugal, a Irlanda e a Finlândia atingiram o seu objectivo, em kW, em todos os segmentos da frota.

Em consequência, a Bélgica, a Alemanha, a França, o Reino Unido, a Grécia, a Itália, os Países Baixos e a Suécia tiveram de suspender, a partir de 1 de Julho de 2002 e em relação a um ou vários segmentos, os regimes de auxílio a favor da construção ou da modernização da frota.

¹ Em aplicação dos artigos 6ºA e 6ºB da Decisão 2002/652/CE (JO L 215 de 10.8.2002, p. 23), que prorroga por um ano, até 31 de Dezembro de 2002, o quarto programa de orientação plurianual.

² A avaliação dos desempenhos dos POP IV em GT será duvidosa enquanto não estiver concluída a nova medição da frota, cuja conclusão está prevista para 2003. Por este motivo, a referência ao kW é a única possível.

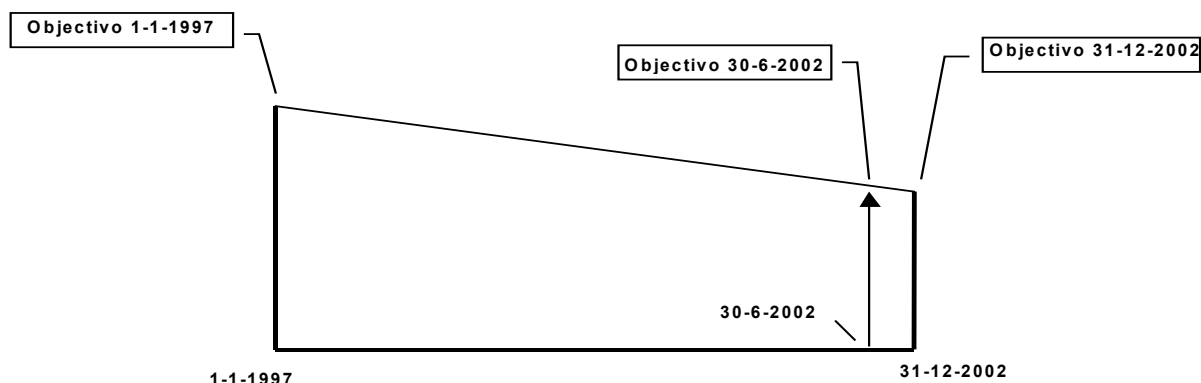
INTRODUÇÃO

Os programas de orientação plurianuais (POP) determinam, para cada Estado-Membro da Comunidade, objectivos de redução das dimensões da frota de pesca, por forma a adaptar o esforço de pesca exercido aos recursos disponíveis. A quarta geração de programas de orientação plurianuais, adoptada em Dezembro de 1997³, fixa objectivos para o período de 1997 a 2001. Por decisão do Conselho⁴, este período foi prorrogado até ao final de 2002.

Determinação dos objectivos intercalares

Nos termos do artigo 6ºA, introduzido pela Decisão 2002/652/CE da Comissão⁵, que altera as Decisões 98/119/CE a 98/131/CE a fim de prorrogar os programas de orientação plurianuais das frotas de pesca dos Estados-Membros até 31 de Dezembro de 2002, "*com base nas informações constantes, em 30 de Junho de 2002, do ficheiro comunitário dos navios de pesca da Comunidade, a Comissão estabelecerá um documento que exprima, para cada segmento de frota de cada Estado-Membro, as diferenças entre as capacidades em arqueação GT e em kW nessa data e os objectivos intercalares, calculados por segmento como a média aritmética dos objectivos dos quinto e sexto anos dos programas*". A figura seguinte ilustra este cálculo, efectuado para cada segmento da frota, bem como em relação ao objectivo global:

Determinação do objectivo intercalar em capacidade em 30 de Junho de 2002



$$\text{Obj}_{(1-1-97)} > \text{Obj}_{(31-12-02)} \Rightarrow \text{Obj}_{(30-6-02)} = \text{Obj}_{(31-12-02)} + [\text{Obj}_{(1-1-97)} - \text{Obj}_{(31-12-02)}] / 12$$

$$\text{Obj}_{(1-1-97)} \leq \text{Obj}_{(31-12-02)} \Rightarrow \text{Obj}_{(30-6-02)} = \text{Obj}_{(31-12-02)}$$

³ Decisões 98/119/CE a 98/131/CE da Comissão (JO L 39 de 12.2.98, p. 1-84).

⁴ JO L 31 de 01.2.2002, p. 77.

⁵ JO L 215 de 10.8.2002, p. 23

Nos termos do artigo 6ºA, introduzido pela Decisão 2002/652/CE da Comissão, o alcance deste exercício limita-se à comparação entre as situações e os objectivos das frotas, em termos de capacidade.

Para efeitos do POP, a capacidade de um navio é definida em termos de arqueação bruta (GT) e de potência de propulsão (kW).

Nova medição da arqueação

Os objectivos de arqueação do POP III (1992-1996) foram expressos em toneladas de arqueação bruta (TAB), apesar de quase todos os Estados-Membros utilizarem várias medições de arqueação para medir as capacidades, sendo alguns navios medidos em TAB, outros em GT e outros ainda em unidades de arqueação definidas ao nível nacional.

Para efeitos de harmonização da medição da arqueação, foram adoptados o Regulamento (CE) nº 3259/94 do Conselho⁶ e a Decisão 95/84/CE da Comissão⁷, que exigem que todos os navios de pesca sejam medidos em GT. Além disso, simplificam a definição da GT para os navios de pesca de comprimento de fora a fora inferior a 15 m e estabelecem fórmulas para estimar a GT dos navios de 15 a 24 metros de comprimento, na pendência de uma nova medição completa.

Foi acordado com os Estados-Membros que a conversão das arqueações em unidades GT seria feita no momento da adopção dos POP IV. Contudo, já que certos Estados-Membros tinham realizado poucos progressos em matéria de nova medição das suas frotas aquando da adopção dos programas, os objectivos, apesar de nominalmente em unidades de GT, continuaram a representar uma mistura de GT, TAB e unidades nacionais.

Os Estados-Membros podem completar a nova medição das suas frotas em GT até finais de 2003. À medida que a nova medição vai progredindo, as estimativas da GT são substituídas por valores reais no ficheiro da frota. Este processo vem inevitavelmente falsear a comparação entre a situação e os objectivos fixados no respeitante à arqueação. Com rigor, os objectivos de arqueação deveriam ser novamente calculados sempre que um navio fosse objecto de nova medição. Contudo, por razões de ordem prática, os objectivos apenas são revistos periodicamente. Entre revisões, existirá sempre um certo grau de incerteza aquando da comparação da situação da frota com os objectivos de arqueação.

No presente relatório, os resultados da nova medição das frotas belga e finlandesa foram já tomados em consideração, a título definitivo, em relação a todos os segmentos.

⁶ JO L 339 de 29.12.94, p. 11.

⁷ JO L 67 de 25.3.1995, p. 33.

FICHEIRO DA FROTA

O acompanhamento dos programas de orientação plurianuais é assegurado com base nas declarações ao ficheiro comunitário dos navios de pesca. O ficheiro contém informações sobre as características físicas dos cerca de 100 000 navios de pesca comercial das frotas europeias, assim como informações sobre o segmento do POP a que pertence cada navio. O ficheiro contém, portanto, todos os dados de referência sobre a frota relativamente a todos os aspectos da política comum da pesca.

Nos relatórios anteriores sobre os resultados do POP, foram, por vezes, assinaladas grandes disparidades entre as informações constantes do ficheiro da frota e as fornecidas pelos Estados-Membros nos seus relatórios nacionais anuais. Um dos motivos destas disparidades reside no facto de as declarações dos Estados-Membros serem verificadas antes de serem introduzidas na base de dados. As declarações rejeitadas ou suspeitas eram devolvidas ao Estado-Membro em causa para correcção ou verificação. Pretendia-se assegurar a fiabilidade do ficheiro, mas, na realidade, este processo resultou frequentemente em divergências entre os dados constantes dos ficheiros nacionais e os constantes do ficheiro comunitário.

Os processos foram agora alterados. Os Estados-Membros têm agora acesso directo aos seus próprios dados no ficheiro da frota comunitário por intermédio da Internet, através da aplicação FRONT (Fleet Register on the Net). Assim, as administrações nacionais podem corrigir directamente os dados constantes do ficheiro da frota comunitário, caso estes divirjam dos da base de dados nacional. Os valores relativos à capacidade utilizados no presente relatório baseiam-se, assim, nas informações constantes do ficheiro comunitário. Estas informações apresentam, contudo, algumas incoerências, a mais importante das quais reside no facto de alguns navios não disporem de um código de segmento POP válido. Nos quadros seguintes, esses navios são apresentados como não classificados. Os serviços da Comissão trabalham em concertação com os Estados-Membros em causa no sentido de rectificar este aspecto.

RESULTADOS GLOBAIS

O quadro *Comparação, por Estado-Membro, entre situação e objectivo intercalar global em 30/06/2002* apresenta a evolução das percentagens relativas à arqueação e à potência entre 1 de Janeiro de 1997 e 30 de Junho de 2002.

O asterisco constante das rubricas relativas à tonelagem (GT*) significa que os totais apresentados correspondem a uma mistura de valores expressos em GT e de valores expressos em TAB. Para a obtenção do total, é privilegiado o valor expresso em GT, quer se trate de um valor medido ou de uma estimativa. Na sua ausência, é utilizado o valor expresso em TAB.

Cumprimento dos objectivos de capacidade

O quadro que se segue resume, com base nos dados do ficheiro comunitário dos navios de pesca, a evolução de toda a frota comunitária a partir do início do POP IV. As linhas escuras dizem respeito aos Estados-Membros que em 30 de Junho de 2002 não atingiram os objectivos fixados.

Desde 1 de Janeiro de 1997, a frota foi reduzida em cerca de 7,6 % em termos de potência. Em termos de arqueação, essa redução é, aparentemente, de 3,5 %, embora este valor não seja seguro, devido ao facto de a nova medição da frota ainda não estar concluída.

Comparação, por Estado-Membro, entre situação e objectivo intercalar global em 30/06/2002

	GT*					KW				
Código de país	Situação 01/01/1997 7	(1) Situação 30/06/2002	Evolução da arqueação 01/01/1997 - 30/06/2002	(2) Objectivos 30/06/2002	(1) / (2)	Situação 01/01/1997	(1) Situação 30/06/2002	Evolução da potência 01/01/1997 - 30/06/2002	(2) Objectivos 30/06/2002	(1) / (2)
BEL	22.527	24.194	7,4%	23.260	104,0%	63.540	66.863	5,2%	67.857	98,5%
DEU	70.161	67.113	-4,3%	81.606	82,2%	161.899	158.244	-2,3%	168.478	93,9%
DNK	97.812	101.081	3,3%	133.270	75,8%	393.183	363.202	-7,6%	461.507	78,7%
ESP	603.552	527.268	-12,6%	784.779	67,2%	1.538.065	1.288.236	-16,2%	1.798.075	71,6%
FIN	23.341	19.736	-15,4%	23.315	84,6%	218.379	191.233	-12,4%	216.915	88,2%
FRA	198.026	228.065	15,2%	254.779	89,5%	988.087	1.096.469	11,0%	1.158.856	94,6%
GBR	251.256	242.707	-3,4%	269.937	89,9%	1.050.890	914.158	-13,0%	1.065.878	85,8%
GRC	111.118	109.303	-1,6%	119.961	91,1%	669.424	634.921	-5,2%	653.835	97,1%
IRL	60.264	68.189	13,2%	83.727	81,4%	189.847	193.153	1,7%	216.862	89,1%
ITA	249.650	217.960	-12,7%	230.036	94,8%	1.491.983	1.312.797	-12,0%	1.340.393	97,9%
NLD	159.741	180.063	12,7%	145.663	123,6%	457.469	418.945	-8,4%	425.399	98,5%
PRT	123.500	116.968	-5,3%	195.337	59,9%	393.199	403.245	2,6%	495.096	81,4%
SWE	49.822	46.982	-5,7%	51.523	91,2%	256.421	231.286	-9,8%	261.429	88,5%
CE	2.020.770	1.949.629	-3,5%	2.397.193	81,3%	7.872.386	7.272.752	-7,6%	8.330.580	87,3%

Os caracteres a negro e em itálico indicam que os objectivos não foram cumpridos. É de observar que os objectivos de arqueação não foram revistos para ter em conta os efeitos da nova medição em GT, de forma que as comparações entre a situação e os objectivos são incertas, excepto no que se refere à Bélgica e à Finlândia cujos resultados da nova medição foram tidos em conta a título definitivo.

As linhas escurecidas dizem respeito aos países cujos objectivos não foram cumpridos.

(*) A situação relativa à França em 1 de Janeiro de 1997, não inclui os navios dos departamentos ultramarinos franceses (que representam cerca de 17 000 GT e 100 000 kW), por não estarem disponíveis valores sobre a situação desta parte da frota francesa em 1 de Janeiro de 1997.

Segmentos cujos objectivos intercalares para 30.6.2002 foram cumpridos

Estado-Membro	Número de segmentos em que os objectivos foram cumpridos/número total de segmentos	
	GT*	kW
Bélgica	1/2	1/2
Alemanha	6/7	6/7
Dinamarca	4/4	4/4
Espanha	7/7	7/7
Finlândia	4/4	4/4
França	15/21	19/21
Reino Unido	7/8	7/8
Grécia	4/6	5/6
Irlanda	2/3	3/3
Itália	8/11	7/11
Países Baixos	5/7	4/7
Portugal	10/10	10/10
Suécia	5/6	5/6

As linhas escurecidas correspondem aos países que não cumpriram os objectivos em alguns segmentos

RESULTADOS POR ESTADO-MEMBRO

Os quadros seguintes resumem os resultados intercalares do POP IV em 30 de Junho de 2002 para cada um dos Estados-Membros.

Os quadros apresentam uma comparação entre os objectivos de capacidade em 30 de Junho de 2002 e a situação da frota nessa data, tal como consta do ficheiro comunitário dos navios de pesca.

BEL**Bélgica***Situação da frota*

			Arqueação (GT)			Potência (kW)		
Código de segmento	Segmento	Número de navios	GT	Objectivo 30/06/2002	% situação / objectivo 30/06/2002	kW	Objectivo 30/06/2002	% situação / objectivo 30/06/2002
4A1	Arrastões de vara	124	23.279	21.957	<i>106,0%</i>	64.910	63.987	<i>101,4%</i>
4A2	Arrastões de fundo	6	915	1.303	70,2%	1.953	3.870	50,5%
	Total	130	24.194	23.260	<i>104,0%</i>	66.863	67.857	<i>98,5%</i>

Os caracteres a negro e em itálico indicam que os objectivos não foram cumpridos.

Os objectivos de arqueação, expressos em GT, para os segmentos 4A1 et 4A2 são definitivos. Não serão efectuados quaisquer ajustamentos para ter em conta a nova medição da frota.

DEU

Alemanha

Situação da frota

Código de segmento	Segmento	Número de navios	Arqueação (GT)			Potência (kW)		
			GT	Objectivo 30/06/2002	% situação / objectivo 30/06/2002	kW	Objectivo 30/06/2002	% situação / objectivo 30/06/2002
4C1	Navios de pequena pesca costeira < 12 m	1.709	3.887	4.842	80,3%	30.820	31.433	98,0%
4C2	Artes passivas > 12 m	26	1.813	2.146	84,5%	5.232	5.802	90,2%
4C3	Arrastões	128	9.388	11.547	81,3%	30.964	31.377	98,7%
4C4	Arrastões de vara	7	1.800	2.263	79,5%	6.303	6.759	93,3%
4C5	Arrastões de vara (listas I e II)	291	12.404	10.808	114,8%	49.252	47.082	104,6%
4C6	Arrastões	3	18.105	18.356	98,6%	12.841	12.841	100,0%
4C7	Arrastões	9	19.716	31.644	62,3%	22.832	33.184	68,8%
	Total	2.173	67.113	81.606	82,2%	158.244	168.478	93,9%

Os caracteres a negro e em itálico indicam que os objectivos não foram cumpridos. É de observar que os objectivos de arqueação não foram revistos para ter em conta os efeitos da nova medição em GT, de forma que as comparações entre a situação e os objectivos são incertas.

Em relação aos segmentos 4C4, 4C6 e 4C7, os objectivos de arqueação, expressos em GT, são definitivos. Não serão efectuados quaisquer ajustamentos para ter em conta a nova medição da frota.

DNK

Dinamarca

Situação da frota

			Arqueação (GT)			Potência (kW)		
Código de segmento	Segmento	Número de navios	GT	Objectivo 30/06/2002	% situação / objectivo 30/06/2002	kW	Objectivo 30/06/2002	% situação / objectivo 30/06/2002
4B1	Navios de pequena pesca costeira < 12 m	2.732	7.533	10.902	69,1%	67.637	92.429	73,2%
4B2	Navios de pesca com artes fixas ou de deriva	168	5.137	8.982	57,2%	26.859	35.384	75,9%
4B3	Arrastões e cercadores (rede de cerco dinamarquesa)	988	75.624	101.753	74,3%	239.898	311.564	77,0%
4B4	Cercadores com rede de cerco com retenida e arrastões pelágicos	11	8.629	11.633	74,2%	16.999	22.130	76,8%
NC	Não classificados	69	4.158			11.809		
	Total	3.968	101.081	133.270	75,8%	363.202	461.507	78,7%

É de observar que os objectivos de arqueação não foram revistos para ter em conta os efeitos da nova medição em GT, de forma que as comparações entre a situação e os objectivos são incertas.

Em relação ao segmento 4B4, o objectivo de arqueação, expresso em GT, é definitivo. Não serão efectuados quaisquer ajustamentos para ter em conta a nova medição da frota.

ESP**Espanha***Situação da frota*

Código de segmento	Segmento	Número de navios	Arqueação (GT)			Potência (kW)		
			GT	Objectivo 30/06/2002	% situação / objectivo 30/06/2002	kW	Objectivo 30/06/2002	% situação / objectivo 30/06/2002
4E1	Navios de pesca artesanal < 12 m	10.968	20.985	33.883	61,9%	185.353	283.196	65,5%
4E2	Arrastões	1.520	130.998	153.646	85,3%	344.732	421.885	81,7%
4E3	Artes fixas	1.073	50.556	57.822	87,4%	144.903	147.910	98,0%
4E4	Navios de pesca com rede de cerco com retenida	778	46.753	51.718	90,4%	167.135	171.408	97,5%
4E5	Arrasto e artes móveis	403	147.686	334.513	44,1%	240.893	517.173	46,6%
4E6	Artes fixas	285	53.115	57.254	92,8%	91.139	118.370	77,0%
4E7	Atuneiros	39	77.175	95.943	80,4%	114.081	138.133	82,6%
	Total	15.066	527.268	784.779	67,2%	1.288.236	1.798.075	71,6%

É de observar que os objectivos de arqueação não foram revistos para ter em conta os efeitos da nova medição em GT, de forma que as comparações entre a situação e os objectivos são incertas.

Em relação ao segmento 4E7, o objectivo de arqueação, expresso em GT, é definitivo. Não serão efectuados quaisquer ajustamentos para ter em conta a nova medição da frota.

FIN**Finlândia***Situação da frota*

			Arqueação (GT)			Potência (kW)		
Código de segmento	Segmento	Número de navios	GT	Objectivo 30/06/2002	% situação / objectivo 30/06/2002	kW	Objectivo 30/06/2002	% situação / objectivo 30/06/2002
4L1	Navios de pequena pesca costeira < 12 m	3.366	8.361	10.100	82,8%	129.798	142.110	91,3%
4L2	Arrastões	178	9.236	10.470	88,2%	48.592	58.031	83,7%
4L3	Arrastões	3	449	571	78,6%	1.287	1.638	78,6%
4L4	Artes passivas	60	1.690	2.174	77,7%	11.556	15.136	76,3%
	Total	3.607	19.736	23.315	84,6%	191.233	216.915	88,2%

Em relação aos segmentos 4L1, 4L2, 4L3 e 4L4, os objectivos de arqueação, expressos em GT, são definitivos. Não serão efectuados quaisquer ajustamentos para ter em conta a nova medição da frota.

FRA

França

Situação da frota

Código de segmento	Segmento	Número de navios	Arqueação (GT)			Potência (kW)		
			GT	Objectivo 30/06/2002	% situação / objectivo 30/06/2002	kW	Objectivo 30/06/2002	% situação / objectivo 30/06/2002
4F1	Navios de pequena pesca costeira < 12 m	2.063	9.784	9.583	102,1%	163.126	164.874	98,9%
4F2	Arrastões 0 - 30 m	1.549	78.877	81.336	97,0%	361.544	336.286	107,5%
4F3	Arrastões > 30 m	70	38.754	47.350	81,8%	73.032	85.388	85,5%
4F4	Não arrastões 12 - 25 m	239	13.461	12.948	104,0%	59.568	61.640	96,6%
4F5	Não arrastões > 25 m	9	2.545	1.104	230,5%	5.821	2.492	233,6%
4F6	Arrastões pelágicos > 50 m	3	6.803	6.804	100,0%	8.580	8.580	100,0%
4F7	Pequena pesca especializada	1.475	4.230	4.062	104,1%	90.412	99.722	90,7%
4F8	Arrastões	140	10.160	9.397	108,1%	41.702	43.144	96,7%
4F9	Cercadores, Mediterrâneo	43	6.072	5.540	109,6%	24.867	25.965	95,8%
4FA	Pesca ao corrido	5	1.265	1.744	72,5%	2.744	3.935	69,7%
4FB	Cercadores, águas internacionais	27	39.922	46.630	85,6%	71.662	87.494	81,9%
4FC	Reunião < 12 metros	251	376	1.000	37,6%	12.238	15.000	81,6%
4FD	Reunião - atuneiros	34	1.746	4.400	39,7%	8.361	11.000	76,0%
4FE	Reunião- outros navios > 12 m	3	2.358	4.055	58,2%	2.934	8.110	36,2%
4FF	Guiana < 12 metros	63	264	400	66,0%	3.537	5.250	67,4%
4FG	Guiana - Navios de pesca do camarão	54	6.065	6.526	92,9%	17.394	19.726	88,2%
4FH	Guiana- Navios de pesca do alto	4	242	3.500	6,9%	905	5.000	18,1%

4FJ	Martinica < 12 metros	1.012	1.917	2.800	68,5%	53.276	65.500	81,3%
4FK	Martinica > 12 metros	8	733	1.000	73,3%	2.621	3.000	87,4%
4FL	Guadalupe < 12 metros	871	2.327	4.100	56,8%	91.609	105.000	87,2%
4FM	Guadalupe > 12 metros	2	164	500	32,8%	536	1.750	30,6%
	Total	7.925	228.065	254.779	89,5%	1.096.469	1.158.856	94,6%

Os caracteres a negro e em itálico indicam que os objectivos não foram cumpridos. É de observar que os objectivos de arqueação não foram revistos para ter em conta os efeitos da nova medição em GT, de forma que as comparações entre a situação e os objectivos são incertas.

Em relação aos segmentos 4F5 e 4F6, os objectivos de arqueação, expressos em GT, são definitivos. Não serão efectuados quaisquer ajustamentos para ter em conta a nova medição da frota.

Reino Unido

Situação da frota

Código de segmento	Segmento	Número de navios	Arqueação (GT)			Potência (kW)		
			GT	Objectivo 30/06/2002	% situação / objectivo 30/06/2002	kW	Objectivo 30/06/2002	% situação / objectivo 30/06/2002
4N1	Navios de pequena pesca costeira < 10 m	5.481	19.302	21.721	88,9%	273.220	286.154	95,5%
4N2	Arrasto pelágico e redes de cerco com retenida	42	44.604	38.731	115,2%	80.224	82.168	97,6%
4N3	Arrastões de vara	108	22.418	27.395	81,8%	81.993	103.054	79,6%
4N4	Arrastões de fundo, cercadores e navios de pesca do lagostim	1.026	100.689	134.059	75,1%	305.648	422.876	72,3%
4N5	Navios de pesca à linha e navios de pesca com rede	133	12.144	15.308	79,3%	34.283	61.206	56,0%
4N6	Artes fixas para crustáceos	270	6.014	6.511	92,4%	36.437	35.757	101,9%
4N7	Artes móveis para crustáceos	204	10.348	11.454	90,3%	43.754	50.922	85,9%
4N8	Águas longínquas	10	14.280	14.758	96,8%	18.893	23.741	79,6%
NC	Não classificados	80	12.908			39.706		
	Total	7.354	242.707	269.937	89,9%	914.158	1.065.878	85,8%

Os caracteres a negro e em itálico indicam que os objectivos não foram cumpridos. É de observar que os objectivos de arqueação não foram revistos para ter em conta os efeitos da nova medição em GT, de forma que as comparações entre a situação e os objectivos são incertas.

Em relação ao segmento 4N8, o objectivo de arqueação, expresso em GT, é definitivo. Não serão efectuados quaisquer ajustamentos para ter em conta a nova medição da frota.

Situação da frota

Código de segmento	Segmento	Número de navios	Arqueação (GT)			Potência (kW)		
			GT	Objectivo 30/06/2002	% situação / objectivo 30/06/2002	kW	Objectivo 30/06/2002	% situação / objectivo 30/06/2002
4D1	Navios de pequena pesca costeira < 12 m	18.143	35.875	36.884	97,3%	352.050	370.358	95,1%
4D2	Espécies demersais	363	27.710	24.927	111,2%	104.282	95.976	108,7%
4D3	Gri-gri	348	11.740	12.539	93,6%	60.237	63.445	94,9%
4D4	Esponjas	8	66	175	37,7%	541	1.202	45,0%
4D5	> 12 metros	976	12.992	12.974	100,1%	77.182	85.103	90,7%
4D6	Espécies demersais Águas internacionais	53	19.270	32.462	59,4%	32.365	37.751	85,7%
NC	Não classificados	260	1.650			8.264		
	Total	20.151	109.303	119.961	91,1%	634.921	653.835	97,1%

Os caracteres a negro e em itálico indicam que os objectivos não foram cumpridos. É de observar que os objectivos de arqueação não foram revistos para ter em conta os efeitos da nova medição em GT, de forma que as comparações entre a situação e os objectivos são incertas.

Em relação ao segmento 4D4, o objectivo de arqueação, expresso em GT, é definitivo. Não serão efectuados quaisquer ajustamentos para ter em conta a nova medição da frota.

IRL

Irlanda

Situação da frota

Código de segmento	Segmento	Número de navios	Arqueação (GT)			Potência (kW)		
			GT	Objectivo 30/06/2002	% situação / objectivo 30/06/2002	kW	Objectivo 30/06/2002	% situação / objectivo 30/06/2002
4G1	Polivalentes	1.032	38.114	45.908	83,0%	140.401	162.876	86,2%
4G2	Arrasto pelágico e redes de cerco com retenida	22	28.461	36.663	77,6%	45.911	47.873	95,9%
4G3	Arrasto de vara	7	1.330	1.156	115,1%	5.875	6.113	96,1%
NC	Não classificados	32	284			966		
	Total	1.093	68.189	83.727	81,4%	193.153	216.862	89,1%

Os caracteres a negro e em itálico indicam que os objectivos não foram cumpridos. É de observar que os objectivos de arqueação não foram revistos para ter em conta os efeitos da nova medição em GT, de forma que as comparações entre a situação e os objectivos são incertas.

Itália

Situação da frota

Código de segmento	Segmento	Número de navios	Arqueação (GT)			Potência (kW)		
			GT	Objectivo 30/06/2002	% situação / objectivo 30/06/2002	kW	Objectivo 30/06/2002	% situação / objectivo 30/06/2002
4H1	Navios de pequena pesca costeira < 12 m	4.536	8.297	10.704	77,5%	111.076	79.994	138,9%
4H2	Arrastões de fundo	1.554	71.979	64.152	112,2%	325.862	312.437	104,3%
4H3	Arrastões pelágicos	10	584	794	73,6%	3.102	4.749	65,3%
4H4	Pequenos cercadores	7.530	43.497	58.210	74,7%	400.286	453.129	88,3%
4H5	Navios de draga hidráulicos	734	9.532	9.802	97,2%	79.532	95.108	83,6%
4H6	Polivalentes	1.608	49.537	30.839	160,6%	271.881	199.385	136,4%
4H7	Arrastões de fundo	101	11.186	8.025	139,4%	37.644	22.276	169,0%
4H8	Polivalentes, excepto arrastões	20	2.941	6.301	46,7%	10.861	23.696	45,8%
4H9	Atuneiros cercadores	22	2.667	3.119	85,5%	11.374	11.931	95,3%
4HA	Frota do espadarte	193	3.781	8.858	42,7%	28.833	84.324	34,2%
4HB	Arrastões e cercadores	23	12.799	29.232	43,8%	26.640	53.364	49,9%
NC	Não classificados	49	1.160			5.706		
	Total	16.380	217.960	230.036	94,8%	1.312.797	1.340.393	97,9%

Os caracteres a negro e em itálico indicam que os objectivos não foram cumpridos. É de observar que os objectivos de arqueação não foram revistos para ter em conta os efeitos da nova medição em GT, de forma que as comparações entre a situação e os objectivos são incertas.

NLD**Países Baixos***Situação da frota*

Código de segmento	Segmento	Número de navios	Arqueação (GT)			Potência (kW)		
			GT	Objectivo 30/06/2002	% situação / objectivo 30/06/2002	kW	Objectivo 30/06/2002	% situação / objectivo 30/06/2002
4J1	Navios de pequena pesca costeira < 12 m	88	154	229	67,2%	2.029	1.968	103,1%
4J2	Arrastões pelágicos	18	93.393	48.790	191,4%	103.547	62.475	165,7%
4J3	Cúteres > 221 kW	161	64.366	71.488	90,0%	244.349	277.854	87,9%
4J4	Eurocúteres <= 221 kW	180	12.976	13.427	96,6%	35.040	41.529	84,4%
4J5	Navios pequenos	80	176	213	82,6%	1.856	2.245	82,7%
4J6	Navios de pesca do camarão	80	3.729	2.813	132,6%	15.015	10.318	145,5%
4J7	Todas as artes	138	5.269	8.703	60,5%	17.109	29.010	59,0%
	Total	745	180.063	145.663	123,6%	418.945	425.399	98,5%

Os caracteres a negro e em itálico indicam que os objectivos não foram cumpridos. É de observar que os objectivos de arqueação não foram revistos para ter em conta os efeitos da nova medição em GT, de forma que as comparações entre a situação e os objectivos são incertas.

Em relação aos segmentos 4J2, 4J3 e 4J4, os objectivos de arqueação, expressos em GT, são definitivos. Não serão efectuados quaisquer ajustamentos para ter em conta a nova medição da frota.

PRT

Portugal

Situação da frota

Código de segmento	Segmento	Número de navios	Arqueação (GT)			Potência (kW)		
			GT	Objectivo 30/06/2002	% situação / objectivo 30/06/2002	kW	Objectivo 30/06/2002	% situação / objectivo 30/06/2002
4K1	Navios de pequena pesca costeira < 12 m	7.562	10.018	15.774	63,5%	105.124	112.941	93,1%
4K2	Artes fixas > = 12 m	499	21.940	29.426	74,6%	82.502	97.985	84,2%
4K3	Arrastões	111	19.926	20.854	95,6%	55.124	59.850	92,1%
4K4	Cercadores	168	7.755	9.107	85,2%	38.308	40.111	95,5%
4K5	Polivalentes + arrastões + navios de pequena pesca costeira < 12	52	40.060	96.922	41,3%	54.451	103.390	52,7%
4K6	Pequena pesca costeira da Madeira < 12m	442	480	680	70,6%	3.153	4.574	68,9%
4K7	Artes fixas > = 12 m	53	3.958	5.354	73,9%	13.974	17.414	80,2%
4K8	Cercadores	5	219	253	86,6%	965	1.170	82,5%
4K9	Navios de pequena pesca costeira < 12 m	1.502	2.239	2.721	82,3%	18.921	20.815	90,9%
4KA	Artes fixas > = 12 m	119	10.372	14.246	72,8%	30.718	36.846	83,4%
NC	Não classificados	1	1			5		
Total		10.514	116.968	195.337	59,9%	403.245	495.096	81,4%

É de observar que os objectivos de arqueação não foram revistos para ter em conta os efeitos da nova medição em GT, de forma que as comparações entre a situação e os objectivos são incertas.

SWE

Suécia

Situação da frota

Código de segmento	Segmento	Número de navios	Arqueação (GT)			Potência (kW)		
			GT	Objectivo 30/06/2002	% situação / objectivo 30/06/2002	kW	Objectivo 30/06/2002	% situação / objectivo 30/06/2002
4M1	Navios de pequena pesca costeira < 12 m	1.428	5.529	7.974	69,3%	73.464	92.328	79,6%
4M2	Arrastões	61	4.586	5.709	80,3%	18.131	22.993	78,9%
4M3	Arrastões, cercadores	124	23.812	23.305	102,2%	78.032	83.523	93,4%
4M4	Arrastões de fundo	193	11.478	11.975	95,8%	52.662	49.741	105,9%
4M5	Navios equipados com artes passivas > 12 m (bacalhau)	50	1.381	2.299	60,1%	7.909	11.616	68,1%
4M6	Navios equipados com artes passivas > 12 m (salmão)	6	195	261	74,7%	1.079	1.228	87,9%
NC	Não classificados	1	1			9		
	Total	1.863	46.982	51.523	91,2%	231.286	261.429	88,5%

É de observar que os objectivos de arqueação não foram revistos para ter em conta os efeitos da nova medição em GT, de forma que as comparações entre a situação e os objectivos são incertas.

CONCLUSÃO

Entre 1 de Janeiro de 1997 e 30 de Junho de 2002, a frota comunitária foi reduzida em 71 141 GT e 599 634 kW, o que corresponde a reduções das capacidades das frotas de cerca de 3,5% e 7,6% respectivamente. Os valores da arqueação são pouco precisos, devido ao exercício de medição da arqueação da frota em curso. Em 30 de Junho de 2002, a frota comunitária realizou mais do que os seus objectivos, a saber, 19% e 13% dos objectivos finais do POP IV, respectivamente para a arqueação e a potência.

São, contudo, muitos os Estados-Membros que ainda não cumpriram os seus objectivos em alguns segmentos.

O presente relatório tem por objectivo convidar os Estados-Membros a tomarem medidas tendentes a corrigir a situação, quando esta assim o exige, bem como a suspenderem os regimes de ajudas públicas em relação aos segmentos que não cumprem os objectivos, em conformidade com os artigos 9º e 10º do Regulamento (CE) nº 2792/99⁸ e com o artigo 6ºB da decisão da Comissão 2002/652/CE⁹, que prorroga por um ano, até 31 de Dezembro de 2002, os programas de orientação plurianuais de quarta geração.

⁸ JO L 337 de 30.12.1999, p.14.

⁹ JO L 215 de 10.8.2002, p. 23